

TACTICAL

M A G A Z I N E

AIRSOFT • TIRO • SOBREVIVÊNCIA

ED29

FEVEREIRO 2024

MATÉRIA ESPECIAL

SHOT SHOW



A ORIGEM DOS PATCHES MILITARES

SEJA POR COLECIONISMO, AUTOAFIRMAÇÃO OU APENAS IDENTIFICAÇÃO,
ENTENDA A IMPORTÂNCIA DESTE ITEM NO MEIO TÁTICO E MILITAR.

14



BAIXE AGORA MESMO!

O Airsoft Commander é uma aplicação mobile Cross Platform idealizado por praticantes de Airsoft, dedicado exclusivamente ao esporte e tem como objetivo reunir em um único lugar informações pertinentes sobre: equipes, eventos, notícias, arenas, ligas, associações, lojas, serviços ligados ao esporte, além de oferecer soluções e ferramentas para administração de equipes, agenda pessoal, eventos e muito mais.



Os militares criam experiências para os soldados. O treinamento enfatiza a aptidão mental individual, enquanto, ao mesmo tempo, ensina a importância de servir algo maior. O primeiro desloca nossa atenção para dentro de nós mesmos; já o segundo desloca nossa atenção para algo além do “eu”. Precisamos nos concentrar em nós mesmos primeiro para assim desenvolver nossa capacidade de servir aos outros. Nós não podemos dar o que não temos. Depois que nos desenvolvemos, aí sim podemos mudar nosso foco para nos entregar aos outros. É necessário ter consciência da importância de fazer essa mudança. Assim são desenvolvidos os credos para ajudar os guerreiros a fazer isso.

Parte do credo dos Rangers diz: *“Eu aceito o fato de que, como Ranger, meu país espera que eu me mova mais, mais rápido e lute mais do que qualquer outro soldado... Eu sempre me mantenho mentalmente alerta, fisicamente forte e moralmente correto e farei mais do que a minha parte da tarefa, seja qual for.”*

Os credos ajudam os soldados a se concentrarem no serviço. Também podem ajudar a guiar o processo de reconstrução do espírito guerreiro, que pode ser danificado ao longo do tempo por meio de traumas e lutas pela vida. A principal coisa que fica danificada é a nossa confiança na vida. Perdemos a confiança de que os desafios da vida são necessários para nosso crescimento e perdemos a confiança em nossa capacidade de lidar com esses desafios. O trauma pode nos fazer sentir perdidos; os credos podem nos ajudar a nos encontrar novamente e reconstruir nosso espírito guerreiro para que possamos confiar em nós mesmos e confiar na vida novamente.

Se você é alguém que vivenciou algum trauma, encontre ou desenvolva um credo que possa orientá-lo a lutar mais por si. Fazer isso irá reconstruir seu espírito de guerreiro.

Dan B. Galvani Somnavilla

DIRETOR DE REDAÇÃO

@dbgalvani.s

revista@tacticalmagazine.com.br



REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA:

Rua Pedro Álvares Cabral, 220 - Coral
Lages - Santa Catarina | CEP 88523-350

ANÚNCIOS:

Entre em contato pelo e-mail
revista@tacticalmagazine.com.br com o
assunto ANÚNCIO.

TACTICAL MAGAZINE é uma publicação independente, repaginada, publicada mensalmente sempre na segunda quinzena do mês.

Edições anteriores: entre em contato por e-mail para solicitar os materiais de edições 01 a 23.

SAG - Serviço de Atendimento ao
Guerreiro

+55 49 99937.9601



**Fotografia, Diagramação e Direção
de Arte:**

@dbdesigncriativo

Revisão de Textos:

@aprofeajuda

Distribuição:

Online. Para edições impressas
entre em contato com o SAG.





ORIGENS

A HISTÓRIA DOS PATCHES MILITARES

Desde a era romana, as forças armadas em todo o mundo usam várias insígnias, distintivos e emblemas. Eles servem a vários propósitos e ainda hoje são uma parte importante do uniforme militar.

Os patches militares comunicam a classificação, bem como a qual divisão ou unidade os soldados pertencem. Eles são usados para inspirar orgulho e espírito, e ao mesmo tempo comemorando eventos especiais, promoções e muito mais.

As tropas britânicas começaram a usá-los em 1800, no entanto, apenas oficiais de alta patente os possuíam. Durante a Guerra Civil, os patches tornaram-se uma forma eficaz de comunicar informações como posição e especialização. Cada patch era único porque todos eram feitos à mão e no século XIX eram muito simples, assim como os uniformes.

REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Durante a Guerra Civil, os soldados da União e dos Rebeldes usaram insígnias em seus bonés, mangas e camisas, todos feitos por entes queridos em casa. Depois da guerra, a Revolução Industrial mudou tudo. A invenção da máquina de costura e da máquina de bordar motorizada tornou possível fazer bordados de forma rápida e consistente.

Na Primeira Guerra Mundial, o bordado à máquina era comum. Depois que os EUA entraram na guerra em 1917, a 81ª Divisão de Infantaria do Exército criou a primeira insígnia de manga de ombro. O patch trazia elementos que tinham significado para a unidade, que treinava em Fort Jackson. O emblema apresentava um gato selvagem bordado contra um fundo verde oliva, simbolizando Wildcat Creek, rio que corria ao lado do forte.

Logo os patches foram adotados e usados por todos os grupos, esquadrões, corpos e divisões do Exército. Alguns exemplos incluem o 82º Airborne, cujo patch incluía um par de "A"s para All-American.



Patch utilizado na Primeira Guerra Mundial em 1918 pelos "Wildcats", pertencentes a 81ª Divisão de infantaria.

WALT DISNEY STUDIOS



Durante a Segunda Guerra Mundial, os militares contrataram A Walt Disney Studios para criar designs para seus patches. Foram criadas 1.200 insígnias que incluíam alguns dos personagens mais populares da Disney. Esses patches se tornaram populares tanto para tropas quanto para colecionadores. Em termos de praticidade, foram utilizados patches para identificar a divisão de um soldado e sua função. Costumava apresentar um design inspirado na infantaria para soldados de infantaria, enquanto os médicos podiam ser vistos usando cruzeiros vermelhos brilhantes.

Também serviram como forma de reconhecimento, homenageando o trabalho bem executado e a lealdade. Soldados de alta patente teriam várias fileiras de patches costuradas em seus uniformes, o que era uma fonte de orgulho e honra.

Os utilizados na Segunda Guerra Mundial eram mais brilhantes e ousados do que as gerações anteriores. Vermelhos, azuis e verdes brilhantes eram a norma e se tornaram itens colecionáveis populares para as crianças. No entanto, foram substituídas por designs mais suaves que se misturariam ao uniforme.

Patches personalizados também foram adotados por outras agências governamentais, como a NASA. A partir da década de 1960, cada missão espacial teve seu próprio patch único.

A NASA trabalha com os astronautas para projetar os emblemas, que são usados em seus trajes espaciais com o emblema da bandeira americana.



Falando em emblemas da bandeira americana, você provavelmente já notou militares usando um emblema da bandeira americana "invertido". Bem, os Regulamentos oficiais do Exército exigem que o campo estelar da bandeira fique voltado para a frente, como se estivesse sendo levado para a batalha. Quando uma bandeira é levada para o campo de batalha, as estrelas estão mais próximas do mastro. Portanto, se a bandeira for usada no ombro esquerdo, ela estará avançando quando vista da posição tradicional.

Os patches militares são uma tradição importante para militares. Eles são uma parte crucial do uniforme e uma forma perfeita de construir uma irmandade.



COLEÇÃO
TACTICOOOL
2024



**NOVAS
CAMISETAS
TM**

PRODUZIDO POR DB & BETA LTDA 2019 - 2024 | CO-PRODUÇÃO EQUIPE NOMAD PRIVATE COMPANY • TACTICAL MAGAZINE

OPERAÇÃO NOMAD

SEASON 4

2024

FALLEN STATE

SEGUNDO SEMESTRE 2024.

**EM BREVE, DIVULGAÇÃO DA DATA E
LOCAL DA OPERAÇÃO.**

NOMADPRIVATECOMPANY.COM.BR/OPERACAONOMAD





CHEYTAC M200

INTERVENTION

Desempenhou um papel decisivo em vários conflitos armados e ajudou um atleta olímpico a quebrar um recorde mundial . O M200 INTERVENTION fabricado pela Cheytac USA Inc. é indiscutivelmente o sistema de rifle ELR (extreme long range) mais procurado do mundo, capaz de abater alvos a distâncias de até 5.000 metros.




O rifle de intervenção M200 de ferrolho de alto calibre, com munição Cheytac .408 ou .375 e alimentado por um carregador de sete cartuchos, é classificado como o rifle de precisão n° 1 do mundo pelo *The Military Channel*. É altamente valorizado pelas forças especiais de elite em todo o mundo, incluindo o SAS (Serviço Aéreo Especial) da Grã-Bretanha, pela sua precisão, letalidade e alcance sem precedentes.

Em 2017, o *London Daily Mail* o apelidou de **rifle de precisão mais poderoso do mundo**, relatando que um atirador do SAS usou um para derrubar um jihadista do ISIS a 2,4 quilômetros de distância, “registrando uma das mortes mais difíceis na história do regimento”. Em parte, é por isso que o M200 INTERVENTION teve participações especiais em filmes como *Shooter*, *Ghost Rider: Spirit of Vengeance* e *Zero Tolerance*, bem como em videogames, incluindo *Call of Duty*.



Cheytac oferece variações do clássico M200 INTERVENTION em material composto de fibra de carbono, com opções como um novo sistema óptico, um revestimento de camuflagem personalizado e um supressor de titânio, elevando o custo do rifle para mais de US\$15.000.

A versão leve do rifle para esportistas, apelidada de M300, é uma escolha excepcional tanto para tiro competitivo quanto para caça de longa distância, e esteve no círculo dos vencedores mais vezes do que qualquer outra plataforma.



Quer erradicar um alvo além da marca dos cinco quilômetros? A empresa afirma que, quando combinado com seu projétil patenteado e um aplicativo de calculadora balística, o rifle pode desferir um tiro direto a cerca de seis quilômetros.

O M200 INTERVENTION é nada menos que “um rifle verdadeiramente notável que marcou seu lugar na história como o melhor dos melhores”, diz o presidente da Cheytac, Blaine Campbell, ex-Boina Verde e veterano de combate da 82ª Divisão Aerotransportada que serviu no Desert Shield e Tempestade no Deserto e como atirador de elite durante várias viagens ao Iraque e ao Afeganistão. “Simplificando, o alvo não tem chance.”

CARACTERÍSTICAS



Tipo de ação: CheyTac® USA Long Action com base 40 MOA

Alcance efetivo: mais de 2.500 jardas ou 2.280 metros

Calibre: .408 CheyTac® e .375 CheyTac®

Comprimento total: 56 polegadas

Canos intercambiáveis:

.408CT, 29" canelado 1:10T | .375CT, 29" canelado 1:9,5T

Peso: 14 kg (sem sistema óptico)

Coronha: totalmente ajustável em cinco posições com monopé integrado

Gatilho: Timney Elite Hunter, ajustável de 1,5 a 4 libras

Acabamento Cerakote: Armor Black, Flat Dark Earth, O.D. Green

SHOT SHOW



THIS IS

YOUR SHOT

Faça negócios, explore oportunidades, encontre novos produtos e estabeleça conexões.

A SHOT Show[®] é a maior e mais abrangente feira para todos os profissionais envolvidos com as indústrias de tiro esportivo, caça e aplicação da lei. É a principal exposição mundial de armas, de munições, vestuário, acessórios, produtos e serviços relacionados. Atrai anualmente compradores de todos os 50 estados e de mais de 100 países.

MAIS DE 88 MI
DE DÓLARES INJETADOS
NA ECONOMIA LOCAL

250
EXPOSITORES
VINDOS DE MAIS DE 115 PAÍSES
E DOS 50 ESTADOS

O primeiro SHOT Show foi realizado em St. Louis, Missouri, em 1979. Costumava alternar entre Las Vegas, Orlando e Nova Orleans, embora desde 2010 tenha ocorrido apenas em Las Vegas na Sands Expo (renomeada Venetian Expo em setembro de 2021), e foi firmado contrato para permanecer lá até 2027. Atraiu mais de 60.000 participantes aos seus 59 mil m² de espaço para exposições. Está entre as 25 principais feiras comerciais dos EUA.





O SHOT Show pertence e é patrocinado pela National Shooting Sports Foundation, a associação comercial da indústria de armas de fogo e munições. As receitas do programa apoiam os vários programas do NSSF que cumprem a sua missão de promover, proteger e preservar a caça e o tiro desportivo, juntamente com a promoção da posse responsável de armas de fogo e práticas de armazenamento seguro.

A indústria de armas de fogo e munições, avaliada em 4,1 mil milhões de dólares, apoia muitas pequenas empresas e ajuda a preservar os mais de 200.000 empregos associados ao tiro desportivo.

IMPACTO NA
ECONOMIA DE

80,7 BI

DE DÓLARES

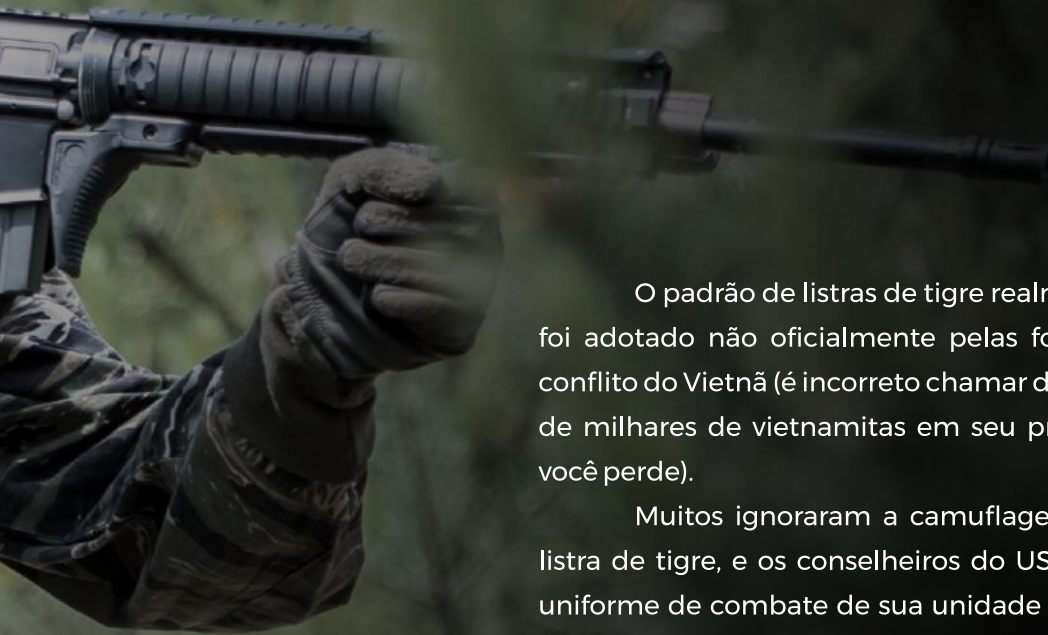


TIGER STRIPE *camo*



**Mais do que
apenas uma
escolha de
design**

Tigerstripe é frequentemente creditado aos vietnamitas, mas suas origens são bastante obscuras. É uma homenagem ao padrão de 'lagarto' francês conhecido como *tenue du leopard* (observou como os detalhes no preto podem ser confundidos com caudas de lagarto?). O Corpo de Fuzileiros Navais da República do Vietnã fez uma pequena atualização na estampa em resposta à folhagem da selva e ao calor escaldante, com ousadas listras pretas caindo sobre traços de verde e marrom. As cores foram escolhidas para combinar com o terreno coberto de bambu, e as pinceladas distintas representavam os matagais altos que balançavam com o vento da Índia Oriental. A impressão foi tão eficaz que a Coréia, o Japão e a Tailândia adotaram o design com algumas alterações na tonalidade.



O padrão de listras de tigre realmente ganhou notoriedade quando foi adotado não oficialmente pelas forças armadas dos EUA durante o conflito do Vietnã (é incorreto chamar de “guerra” o assassinato de centenas de milhares de vietnamitas em seu próprio solo, especialmente quando você perde).

Muitos ignoraram a camuflagem padrão da floresta em favor da listra de tigre, e os conselheiros do USMAAG¹ foram autorizados a usar o uniforme de combate de sua unidade vietnamita. Por conta disso, muitos dos uniformes foram confeccionados por alfaiates locais; é por isso que existem tantas variações do padrão.

Embora a mistura no design de camuflagem da floresta (woodland) funcionasse bem com florestas densas, a listra do tigre estava interessada em disfarçar um paramédico na selva, graças aos detalhes desgastados da pincelada em preto. A camuflagem foi altamente eficaz e ainda é usada pelas Forças de Operações Especiais dos EUA que operam em áreas como o Afeganistão.

Esta camuflagem teve um impacto real na sociedade moderna quando o conflito com o Vietnã finalmente chegou ao fim. Durante esses anos, não era incomum que grupos de veteranos voltassem para casa, para uma comunidade de americanos em crise por causa da guerra impopular. Amplamente divulgados pela mídia, os desfiles foram substituídos por reclamações, vaias e gritos. Muitos veteranos, sentindo-se deslocados em suas próprias casas, agarraram-se aos vestígios de seu tempo no Vietnã, vestindo sua jaqueta camuflada M-65 e seus bonnie hat listras de tigre.

¹ Military Assistance Advisory Group - é uma designação para um grupo de conselheiros militares dos Estados Unidos enviados a outros países para auxiliar no treinamento de forças armadas convencionais e facilitar a ajuda militar.

A estampa se destacou, mas a camuflagem ganhou um significado diferente. As pessoas estavam acostumadas com a camuflagem woodland e, embora tenha sido usada tanto na Primeira Guerra Mundial quanto na Segunda Guerra Mundial, também foi relegada a equipamentos de caça que você pode comprar em qualquer loja local de atividades ao ar livre. Desta vez, quando os civis viram veteranos com listras de tigre, a camuflagem distinta significava uma coisa: guerra. E não qualquer guerra – representou uma perda humilhante no exterior.



À medida que a América e o mundo se envolviam em menos guerras, a necessidade de camuflagem diminuía naturalmente. Novas estampas foram desenvolvidas, e as estampas antigas, como a própria camuflagem woodland e listras de tigre, foram encontradas em lojas de excedentes ou entregues a brechós por veteranos que doaram seus uniformes.



Desde então, Tigerstripe apareceu em tênis, calções, camisetas, jaquetas, mochilas e quase tudo no arsenal de streetwear por causa do que implica: **conta uma história**. É uma impressão que lembra a alguns a perda, a outros o conflito, mas acima de tudo, a luta.

Ele comunica muito mais do que apenas uma simples escolha de design.



MOTO-X

Quer saber mais?

*Entre em contato agora
mesmo pelo whatsapp:*

(47) 98471.0436

EXPLORADOR-X
WWW.EXPLORADOR-X.COM.BR



ANUNCIE

PLANO	PÁG. INTEIRA	SITE	REDES SOCIAIS	DURAÇÃO	VALOR
BRONZE	●	●	●	1 MÊS	R\$ 100,00
PRATA	●	●	●	6 MESES	R\$ 350,00
OURO	●	●	●	12 MESES	R\$ 600,00

 **49 99937.9601**



I S R A E L I
SAYERET MATKAL

SÉRIE FORÇAS ESPECIAIS - CAPÍTULO 4

Sayeret Matkal, também conhecida como Unidade de Reconhecimento do Estado-Maior ou Unidade 269, é uma unidade de forças especiais altamente estimada das Forças de Defesa de Israel, conhecida por seu papel fundamental na luta do país contra o terrorismo. Muitas vezes referidos simplesmente como “A Unidade”, eles estão na vanguarda das operações de defesa há décadas.

Composto por agentes altamente motivados, treinados e experientes, Sayeret Matkal desempenhou um papel de liderança ou instrumental em quase todas as operações notáveis de combate ao terrorismo conduzidas em nome de Israel desde 1957 até aos dias de hoje.



Além das suas funções antiterroristas, Sayeret Matkal é a principal unidade responsável pelas operações de resgate de reféns em Israel. Eles são conhecidos por trabalhar em conjunto com outras unidades de elite israelenses, como Sayeret Tzanhanim, Flotilla 13 e Sayeret Golani. Durante a guerra, eles são encarregados de operações de coleta de informações de alto risco, uma missão que supostamente executaram com distinção. A unidade está diretamente subordinada à Diretoria de Inteligência Militar das FDI.

MISSÃO

É amplamente conhecida pela sua operação bem sucedida, “Operação Thunderbolt”, ou Entebbe na qual resgatou mais de 100 reféns que foram sequestrados e levados para Uganda por terroristas, ao mesmo tempo que eliminou 52 combatentes inimigos e sofreu apenas baixas mínimas.

Esta unidade de elite é altamente treinada em diversas operações especializadas, incluindo: Reconhecimento Especial, Ação direta, Resgate de reféns e Contra-terrorismo.



HISTÓRIA

Sayeret Matkal, foi oficialmente criada em 1957 por Avraham Arnan, um oficial militar israelense. Arnan propôs a criação de uma unidade especializada para o Estado-Maior das FDI para realizar missões ultrassecretas de coleta de informações em território controlado pelo inimigo.

A unidade foi modelada a partir do Serviço Aéreo Especial (SAS) do Exército Britânico, e eles adotaram seu lema: “Quem Ousa, Vence”. É considerado o equivalente à Força Delta dos Estados Unidos. Sayeret Matkal está diretamente sob o comando da Diretoria de Inteligência Militar das Forças de Defesa de Israel.

Em 1954, a primeira unidade de operações especiais de Israel, a Unidade 101, foi dissolvida após protestos públicos sobre o massacre de Qibya. Isso deixou as IDF sem uma unidade de forças especiais dedicada além do Shayetet 13 da Marinha.

Arnan, um ex-aluno da yeshiva e combatente do Palmach, reconheceu a necessidade de uma unidade especializada que fosse capaz de realizar missões ultrassecretas de coleta de inteligência em território inimigo. Ele propôs que a unidade fosse composta pelos melhores e mais brilhantes jovens israelenses, cuidadosamente selecionados pelas suas capacidades físicas e intelectuais.

Originalmente parte da Unidade 154 da Aman, Sayeret Matkal tornou-se uma unidade independente um ano depois, seguindo o modelo do SAS. Rastreadores beduínos treinaram membros da unidade para compreender melhor seus adversários.





Depois de 1967, com a ascensão do terrorismo árabe perpetrado por grupos como a Organização para a Libertação da Palestina (OLP), Sayeret Matkal começou a desenvolver as primeiras técnicas de contraterrorismo e resgate de reféns do mundo. Começando com a Operação Isótopo, a unidade realizou várias operações de alto nível que a colocaram no centro das atenções como uma unidade de “para-quedistas de elite”

Em 1972, antes do massacre de Munique, os agentes de Sayeret Matkal foram enviados à Alemanha Ocidental para cooperar com as autoridades alemãs e, se necessário, realizar o resgate dos reféns. Seus conselhos, porém, não foram atendidos. Na subsequente Operação Ira de Deus, Sayeret Matkal atacou a OLP em Beirute.

Em 1974, Sayeret Matkal sofreu um duro golpe quando uma tentativa fracassada de resgate resultou no massacre de Ma'alot. O desastre levou à criação do Yamam para lidar com missões

domésticas de contraterrorismo/resgate de reféns, enquanto Sayeret Matkal se concentraria no contraterrorismo estrangeiro/resgate de reféns. Dois anos mais tarde, em 4 de Julho de 1976, a missão mais famosa da unidade ocorreu quando liderou a Operação Entebbe para resgatar reféns detidos no Uganda por pelo menos seis palestinos e dois terroristas alemães apoiados por soldados regulares do Uganda. A missão foi um sucesso retumbante, embora três reféns tenham sido mortos, bem como o comandante da unidade, **tenente-coronel Yonatan Netanyahu**.





SELEÇÃO E TREINAMENTOS

Nos seus primeiros anos, o curso de seleção de unidades e o treino regular da Sayeret Matkal, foram mantidos altamente confidenciais. Inicialmente, apenas combatentes e comandantes recomendados pessoalmente por outros membros eram elegíveis para ingressar. Porém, na década de 1970, a unidade começou a aceitar recrutas voluntários.

O processo de seleção para Sayeret Matkal é notoriamente exigente e inclui um cansativo acampamento conhecido como *Gibbush*, que dura vários dias sem dormir. Isso é semelhante à Semana Infernal dos Navy SEALs durante o treinamento Básico de Demolição Subaquática/SEAL. Médicos e psicólogos acompanham os candidatos e os aprovados são admitidos na formação básica.

O treinamento básico consiste em um plano de 20 meses, com forte ênfase em armas leves, artes marciais, orientação, camuflagem, reconhecimento e outras habilidades essenciais de sobrevivência para operar atrás das linhas inimigas.



O TREINAMENTO INCLUI:

QUATRO MESES DE TREINAMENTO BÁSICO DE INFANTARIA

DOIS MESES DE TREINAMENTO AVANÇADO DE INFANTARIA

TRÊS SEMANAS DE CURSO DE PARAQUEDISMO NA ESCOLA DE PARAQUEDISMO DA IDF

CINCO SEMANAS DE CURSO DE CONTRATERRORISMO (CT) NA ESCOLA DE COMBATE AO TERRORISMO DAS FDI, SEGUIDO DE TREINAMENTO ADICIONAL DE CT NA UNIDADE INTERNA

TREINAMENTO ADICIONAL EM PATRULHAS DE RECONHECIMENTO DE LONGO ALCANCE, COM FOCO EM NAVEGAÇÃO.

Ao contrário de outras unidades das FDI, Sayeret Matkal também realiza exercícios de navegação solo de longo alcance. Depois de concluir o treinamento, todos os soldados da unidade frequentam um curso de oficial e ocupam cargos na Sayeret Matkal e em outras unidades das FDI. Os soldados combatentes devem inscrever-se por mais 36 meses além do período de serviço obrigatório. Muitos deles também cursam graduação durante esse período.

Tem a sua insígnia, mas é uma das duas únicas unidades das FDI, juntamente com Duvdevan, cujos soldados não estão autorizados a usá-la em público devido à sua natureza confidencial. Esta falta de insígnia muitas vezes faz com que os operadores Sayeret Matkal sejam reconhecidos como tal, já que os soldados Matkal não usam insígnias, é uma característica.



 TACTICALMAGAZINE

